



CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURC



ESTADO DE SÃO PAULO

www.camarabebedouro.sp.gov.br

INDICAÇÃO Nº 858/2023

Indico ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, LUCAS GIBIN SEREN, nos termos regimentais que para criação de um programa com equipe multidisciplinar para prevenção, diagnóstico e tratamento da diabetes e obesidade infantil nas escolas da rede municipal de ensino.

Justificativa

A presente proposição visa clamar a atenção do Poder Executivo para uma necessidade que se mostra premente para aperfeiçoar a assistência à saúde de alunos nas escolas da rede municipal de ensino.

A proposição visa a inclusão dos alunos da rede de ensino municipal na condição de obesidade infantil, que juntamente com alunos na condição de portadores de diabetes, tenham auxílio do ente público para melhor qualidade de vida, saúde e bem-estar.

Mais de 1 bilhão de pessoas no mundo são obesas – 650 milhões de adultos, 340 milhões de adolescentes e 39 milhões de crianças. Esse número continua aumentando. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que, até 2025, aproximadamente 167 milhões de pessoas – adultos e crianças – ficarão menos saudáveis por estarem acima do peso ou obesas.

Sobrepeso e obesidade diminuem expectativa de vida e qualidade de vida. No ano de 2015, o Brasil, registrava mais de 2 milhões de casos por ano são diagnosticados. Para se ter uma ideia da gravidade e de como isso reflete na sociedade, estimava-se que uma a cada três crianças, de 5 a 9 anos, estava acima do peso. *“São vários fatores que vem contribuindo para o aumento da prevalência da obesidade infantil no Brasil. As crianças ficam mais em casa, mais horas de tela [televisão, videogame, computador], brincam menos na rua por motivo de segurança, andam menos a pé, portanto estão mais sedentárias e gastando menos energia”*, explica Claudia Cozer Kalil, endocrinologista e coordenadora do Núcleo de Obesidade e Transtornos Alimentares do Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo.

Mais de 80% dos adolescentes não cumprem a recomendação de 60 minutos de atividade física diária, segundo a OMS. Isso acaba estimulando o sedentarismo e não proporciona a criação e hábitos saudáveis que perdurarão na fase adulta. Além do novo estilo de vida imposto pelos centros urbanos e da nova dinâmica social, onde na maioria das vezes os cuidadores principais das crianças trabalham fora e ficam muitas horas fora de casa, a alimentação é cada vez mais rica em açúcar e gorduras, vindo mais de embalagens do que da horta, por exemplo. *“A alimentação está rica em produtos mais processados, pobres em fibras, alto teor de gordura e carboidratos, maior valor calórico, maior oferta e opções no supermercado. As rotinas mudaram com a dificuldade de*

“Deus Seja Louvado”

RUA LUCAS EVANGELISTA, 652 – CEP 14700-425 – TELEFONE: (17) 3345-9200



CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURC



ESTADO DE SÃO PAULO

www.camarabebedouro.sp.gov.br

auxiliares domésticas e a mulher no mercado de trabalho, a falta de tempo para preparar alimentos saudáveis”, destaca a especialista.

Diferentemente dos adultos, em que o cálculo do Índice da Massa Corporal (IMC) é o indicador mais utilizado para identificar se a pessoa tem o peso correto, para as crianças a medição é realizada por faixa etária. *“Existem tabelas de índice de massa corpórea adequadas para cada faixa etária, como se fossem gráficos de crescimento. Quando a criança está acima do percentual normal para idade, diz-se que está com excesso de peso e/ou obesidade, dependendo do quanto acima do normal está o peso”, esclarece Claudia.*

Além da falta de exercícios e da alimentação incorreta, há crianças que têm maior propensão a ficarem fora do peso saudável, como as que fazem parte de famílias com obesos, filhos de mães que ganharam muito peso na gestação, crianças que nasceram abaixo do peso, ou ainda aquelas que fazem uso de medicamentos como corticoides, anticonvulsivantes e antialérgicos. Novos hábitos O tratamento inclui mudança nos hábitos alimentares e a prática de mais atividades físicas, que não precisa ser necessariamente exercícios, mas o próprio brincar infantil, como correr, pular, dançar, de preferência ao ar livre.

“A educação é fundamental, não só da criança como da família. Bons hábitos devem ser adquiridos principalmente nos primeiros dez anos de vida, os pais são os principais responsáveis e exemplos nesse momento. Não basta ensinar, tem que viver junto com os filhos uma vida mais saudável”, pontua a coordenadora.

Os alimentos ainda não devem ser usados como compensação ou moeda de troca, alerta a especialista. *“Os pais não devem oferecer alimentos como compensação por suas ausências e falhas. A alimentação não deve ser moeda de troca e nem prêmio, não deve ser usada para exemplificar mitos de beleza ou estética corporal, muito menos para assustar, caso haja obesidade.”*

É importante ainda que os responsáveis pelas crianças que apresentam quadro de sobrepeso e obesidade estejam cientes que as complicações vão muito além de fatores estéticos, levando a doenças sérias, como dislipidemia, hipertensão arterial, diabetes, problemas ortopédicos, amenorreia, puberdade precoce com prejuízo da estatura final, trombose, varizes e até depressão.

Essas crianças ainda podem chegar à idade adulta com doenças que interferem na qualidade de vida e com maiores chances de se manterem obesos. Por isso, segundo a especialista, prevenir é a palavra de ordem. *“Não se deve impor ou barganhar e sim ensinar e ofertar o alimento de diferentes maneiras para que a criança possa provar. É importante respeitar preferências e entender que não há necessidade de a criança comer de tudo, pois muitos alimentos têm as mesmas qualidades nutricionais”, alerta Claudia.*

No caso de dúvida, busque auxílio de um profissional. *“Sempre que possível, peça uma orientação nutricional para a reeducação alimentar, sem modismos ou restrições que não possam ser seguidas ao longo prazo”, conclui a médica.*

“Deus Seja Louvado”

RUA LUCAS EVANGELISTA, 652 – CEP 14700-425 – TELEFONE: (17) 3345-9200



CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURC



ESTADO DE SÃO PAULO

www.camarabebedouro.sp.gov.br

O objetivo é aproximar os serviços em saúde das crianças que são atendidas pela Rede Municipal de Ensino Infantil e seus familiares. O propósito é garantir uma prevenção aos problemas de saúde ao qual estas crianças estejam expostas, podendo desta forma auxiliar a reduzir a necessidade de intervenção médica de média e alta complexidade na rede de saúde da nossa urbe.

A presença de profissionais da saúde permitirá conhecer a realidade das crianças da rede municipal de educação infantil, identificar, de acordo com a qualificação dos profissionais os problemas de saúde mais comuns e situações de risco aos quais as crianças possam estar sendo expostas.

A inclusão dos alunos com diabetes e obesidade infantil em programa de assistência à saúde nas escolas da rede municipal de ensino, busca trazer uma série de benefícios. Outra questão importante trata-se da avaliação nutricional, prevenindo a obesidade infantil e orientando os pais das crianças sobre a importância da alimentação saudável na vida e no desenvolvimento pleno delas.

Dessa forma, roga-se apoio para instituir programa no Município para prevenção da diabetes e obesidade infantil, que muito contribuirá, para que as crianças e adolescentes da rede municipal de ensino possam ter melhor qualidade de vida, tornando-se adulto saudáveis e, desonerando os gastos com saúde curativa.

Pelo exposto, espero seja recebida a presente propositura com a implantação de programa com equipe multidisciplinar para prevenção, diagnóstico e tratamento da diabetes e obesidade infantil nas escolas da rede municipal de ensino.

Bebedouro, Capital Nacional da Laranja, 12 de junho de 2023.

EDGAR CHELI JÚNIOR
Vereador

“Deus Seja Louvado”

RUA LUCAS EVANGELISTA, 652 – CEP 14700-425 – TELEFONE: (17) 3345-9200



CÂMARA MUNICIPAL DE BEBEDOURO



Assinaturas Digitais

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Bebedouro. Para verificar as assinaturas, clique no link: <http://177.21.38.106/Siave/documentos/autenticar?chave=74X71R4J283B180Z>, ou vá até o site <http://177.21.38.106/Siave/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: 74X7-1R4J-283B-180Z

